

# O QUE NOS DIZEM AS SOMBRAS...



## Do Cinema à instalação Artística: Uma Viagem pelas sombras de Pedro Serrazina e Lourdes de Castro

Unidade didática na disciplina de Educação Visual | EB André de Resende | 2012/2013

### TURMA ALVO

Turma 7º F

3º Ciclo do Ensino Básico (Disciplina de Educação Visual - 7º ano)

### CONCEITOS ESSENCIAIS

Cinema, Animação, Arte Contemporânea, Instalação

### FUNDAMENTAÇÃO

A importância do cinema e do audiovisual na cultura juvenil, essencialmente visual, não pode ser ignorada. Na sociedade contemporânea, a facilidade de acesso e possibilidade de produção e manipulação de imagens em movimento aproxima de uma forma mais direta as crianças e os jovens ao cinema. O recente **Plano Nacional de Cinema** procura combater a iliteracia mediática e formar novos públicos no cinema, como foi recentemente estabelecido na Lei do Cinema e do Audiovisual, procurando ir ao encontro das diretivas europeias, que reconhecem no Cinema, como objeto artístico e cultural, uma importante ferramenta pedagógica.

Por outro lado, a arte contemporânea tem procurado cada vez mais absorver as diversas formas de expressão, apropriando-se ao mesmo tempo das novas tecnologias que são parte integrante da maioria das crianças e jovens.

Esta Unidade Didática parte do Cinema e da Arte Contemporânea, explorando as formas definidas pelas sombras ou silhuetas. No Cinema, a curta-metragem de animação “Estória do Gato e da Lua”, de Pedro Serrazina; na Arte Contemporânea, as sombras de Lourdes de Castro. Pretende-se que os alunos estabeleçam ligações entre as imagens estudadas, nomeadamente a nível plástico e visual, no sentido de um estudo sobre os elementos da forma. Ao mesmo tempo que procurar-se-á estudar o cinema de animação como linguagem artística e as características da arte contemporânea, pretende-se que a turma projete uma instalação a ser exposta no espaço interior da escola, onde todos contribuirão com uma parte pessoal. As silhuetas serão o ponto de partida.

# EDUCAÇÃO VISUAL

Planificação da Unidade Didática



## PLANIFICAÇÃO GERAL DA UNIDADE DIDÁTICA

1ª FASE   Introdução ao projeto: “O que nos dizem as sombras?”. A sombra como figura expressiva; representação plástica da sombra; definição da forma pela silhueta. Várias formas de utilização expressiva da silhueta. - Apresentação do projeto: Construção de uma instalação artística, consistindo numa peça única realizada pela turma. O recurso expressivo é a silhueta. O tema deve refletir a cultura visual dos alunos ou o tema do Projeto Educativo da Escola.
2ª FASE   Dois casos no Cinema (Animação) e na Arte (Contemporânea): “Estória do Gato e da Lua”, de Pedro Serrazina e a obra de Lourdes de Castro. Realização de exercícios práticos a partir da análise das imagens dos autores.
3ª FASE   Projeção da instalação artística e definição do local a expor. Trabalho de grupo através da metodologia de projeto. Utilização das silhuetas projetadas dos corpos dos alunos e objetos. Planificação, execução e montagem da peça artística.

1ª FASE		1 Aula = 180'
Introdução ao projeto: “O que nos dizem as sombras?”		
ATIVIDADE	OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS
<p>Apresentação em <i>Prezi</i> do projeto a desenvolver e discussão oral com os alunos</p> <p>- A sombra como figura expressiva e identificadora do objeto</p> <p>- A representação plástica da sombra</p> <p>- Representação da forma pela silhueta. A relação figura / fundo</p> <p>- Várias formas de utilização das silhuetas: os casos do Audiovisual e da Arte Contemporânea</p>	<p>- Avaliar as qualidades formais e expressivas dos objetos, sendo sensível ao seu valor estético e tendo consciência dos critérios de apreciação</p> <p>- Emitir opiniões e discutir posições com base na sensibilidade, na experiência e nos conhecimentos adquiridos</p> <p>- Assumir uma posição consciente e crítica em relação aos meios de comunicação visual</p> <p>- Empregar adequadamente vocabulário específico</p> <p>- Ter em conta as opiniões dos outros, quando justificadas, numa atitude de construção de consenso como forma de aprendizagem em comum</p>	<p>COMUNICAÇÃO</p> <p>ESPAÇO</p> <p>FORMA</p>

**Cinema de Animação** | A história da animação no cinema leva-nos aos objetos óticos dos finais do século XIX, onde uma sequência de desenhos tornava-se “viva” devido à ilusão do movimento. Em 1908 é projetado o primeiro filme de animação através um projetor moderno: “*Fantasmagorie*”, de Émile Cohl. Muitos realizadores, a que contribuíram também os artistas das vanguardas do início do século XX, realizaram uma série de experiências com diversos materiais e desenvolveram técnicas de animação com desenho, recortes, animação de volumes (stop-motion); ou outras de caráter mais experimentalista, como é o caso do desenho em areia ou na película riscada diretamente. As novas tecnologias e o aparecimento do digital potenciaram mudanças criativas na animação.

**Arte Contemporânea** | Surgiu na segunda metade do século XX, rompendo em termos conceituais com a Arte Moderna que a precedeu, e acompanhando as mudanças contextuais da época. Engloba várias formas de manifestação artística (incluindo as performances e as mais recentes tecnologias), caracterizando-se pela liberdade de atuação do autor, que questiona a própria noção de arte. A reflexão sobre o *conceito* torna-se fundamental.

## REFERÊNCIAS

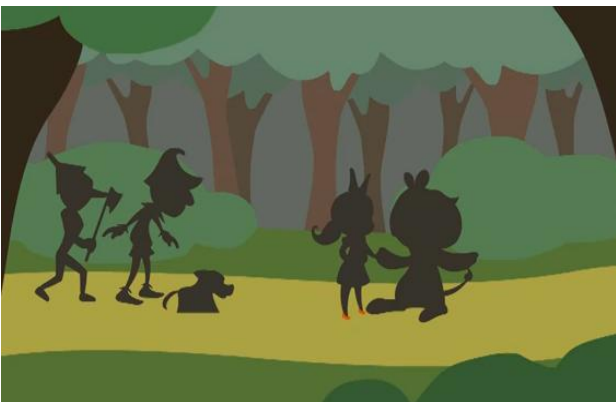
### AUDIOVISUAL | Cinema



**“O Cavalo Mágico”**, Lotte Reiniger, 1953, 10’30”  
Filme de animação. Técnica das sombras chinesas.



**“A Invenção do Amor”**, Andrey Shushkov, 2000, 9’45”  
Filme de animação. Técnica dos recortes



**“Mellow Brick Road”**, Read Gautier, 2000, 4’13”  
Filme de animação digital em Adobe Flash.

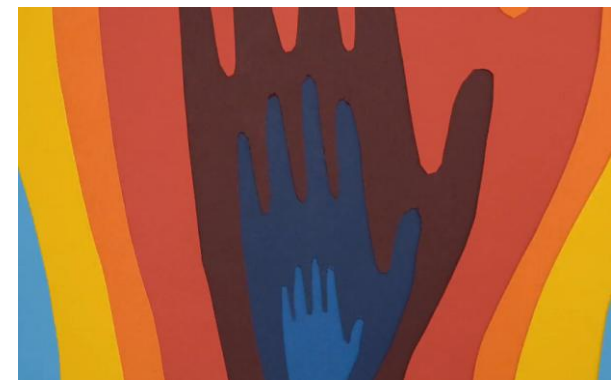


**“Estória do Gato e da Lua”**, Pedro Serrazina, 1995, 5’30”. Animação com desenhos a tinta-da-china.

### AUDIOVISUAL | Vídeo-Clip e Publicidade



**“Only a Miner”**, Eric Power, 2010, 3’49”  
Álbum “The Dove’s Pearch. Música Jeff Moore.



**“Olympic Comitê”**, Cole & Weber United, 2010, 30”  
Vídeo de animação com a técnica dos recortes.

## REFERÊNCIAS

### ARTE | Contemporânea

Kara Walker



### Street-Art



Kumi Yamashita



Tim Noble & Sue Ester



2ª FASE		
Do Cinema à Arte Contemporânea: Os casos de Pedro Serrazina e Lourdes de Castro		
ATIVIDADE	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Visionamento do filme “Estória do Gato e da Lua”, de Pedro Serrazina.</p> <p>- Análise do filme segundo os pontos de vista formal, cinematográfico e plástico</p> <p>- Exercício prático: Recontar a história do filme através de silhuetas, com a técnica dos recortes (trabalho de grupo). Análise dos resultados em grupo/turma</p> <p>A obra de Lourdes de Castro: Diálogo em grupo.</p> <p>- Análise das silhuetas e sombras projetadas de Lourdes de Castro quanto à mensagem e elementos formais.</p> <p>- As relações da Arte Contemporânea com o Cinema: comparação entre imagens.</p> <p>- Exercício prático: Desenho de sombras projetadas de objetos e da figura humana. Noções de composição visual e intervenção gráfica / plástica</p>	<p>- Avaliar as qualidades formais e expressivas dos objetos</p> <p>- Avaliar as interações dos elementos visuais e utilizá-los intencionalmente num determinado campo visual</p> <p>- Ser sensível ao valor estético das diferentes formas de expressão visual</p> <p>- Materializar o desenvolvimento de uma ideia estabelecendo novas relações</p> <p>- Adequar os meios técnicos e expressivos à ideia que se pretende materializar, dominando técnicas expressivas</p>	<p>COMUNICAÇÃO</p> <p>MOVIMENTO</p> <p>ESPAÇO</p> <p>FORMA</p> <p>LUZ-COR</p>

“Estória do Gato e da Lua”, Pedro Serrazina, 1995 | Filme de animação em formato curta metragem através da técnica tradicional com desenhos a tinta-da-china. Conta a história de um gato que corre pelo mundo em busca da aceitação do seu maior amor: a Lua. Uma história sobre a questão da diferença, da luta pelo amor, e sobre a perseverança em perseguir os nossos sonhos. A obra, narrada pela voz de Joaquim de Almeida e com música de Tentúgal, venceu vários prémios de cinema nacionais e internacionais.

A obra de Lourdes de Castro veio a destacar-se progressivamente através das silhuetas e sombras projetadas de pessoas e objetos. A artista representou vários amigos pessoais através das suas silhuetas, inclusive a sua própria sombra, tentando captar estados de alma e as características que as definem. Utilizou diferentes potencialidades expressivas de diversos materiais, como o plexiglas, tecido, ou projeções em movimento aludindo à técnica das sombras chinesas. Desta forma, incorporou a performance como recurso expressivo.

### Outras referências com GATOS e a LUA...

“O Gato que Perdeu a Lua”

<http://www.youtube.com/watch?v=YjwaSye8aSM>

“A cat In Paris”, Jean – Loup Felkicioli e Alain Gagnol, 2010

<http://www.youtube.com/watch?v=H7e07c52VWg>

O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, de Jorge Amado, 1976

A História da Gaivota que ensinou o Gato a Voar, de Luis Sepúlveda, 1997

## REFERÊNCIAS PRINCIPAIS

“Estória do Gato e da Lua”, Pedro Serrazina, 1995, Portugal, 5' 30”

<http://www.youtube.com/watch?v=zEzIPsKwTlw>



Pedro Serrazina | Nascido em Lisboa em 1968, deixou um curso de arquitetura incompleto para se dedicar profissionalmente ao cinema de animação. O seu primeiro filme, “Estória do Gato e da Lua”, estreou em competição no Festival de Cannes em 1996, tendo sido premiado com 15 prémios internacionais. Nesse mesmo ano mudou-se para a Inglaterra para tirar um curso de mestrado no Royal College of Arts. A sua tese focou-se na utilização do espaço como elemento narrativo no cinema de animação. Foi diretor do curso de licenciatura em Animation Arts na University for the Creative Arts, Maidstone, onde organizou a AniMaidstone 2009 e atualmente é professor convidado da Universidade Católica do Porto. Desenvolveu durante muitos anos um trabalho académico, a par da organização de eventos ligados ao cinema de animação. Após alguns anos sem filmar, estreou o filme “Os Olhos do Farol”, uma coprodução entre Portugal e a Holanda, onde combina personagens desenhadas com imagem real do mar e cenários pintados.

“E o tempo passou. Agora já não corro. Espero, apenas”

*In “Estória do Gato e da Lua”*

## Lourdes de Castro | Silhuetas e Sombras Projetadas



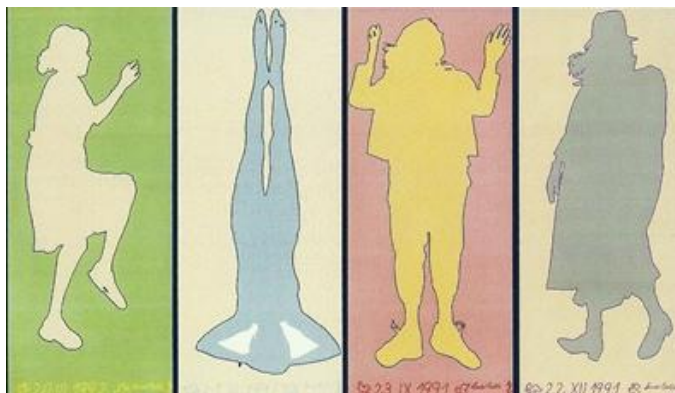
Hereges Perversões



Sombra Projetada de Claudine Bury



Sombras Projetadas de Lourdes de Castro, René Bertholo



As Quatro Estações



Sombra Projetada René Bertholo

Lourdes de Castro | Nascida no Funchal em 1930, concluiu o curso artístico na Escola Superior de Belas Artes, em Lisboa, em 1956. A sua primeira exposição individual data de 1955, e da colaboração com René Bertholo, a que se juntam Costa Pinheiro, José Escada, Jan Voss e Christo, entre outros, resultou na criação do grupo K.W.Y. A partir de 1961 abandonou os suportes tradicionais da pintura e apostou na representação de objetos de consumo e uso corrente, metaforizando os valores da sociedade contemporânea. Explorou as sombras através das sombras recortadas e projetadas, teatros de sombras ou sombras bordadas em tecidos. Fixou silhuetas de amigos em placas de plexiglas sobrepostas, transparentes ou coloridas. Em 1965 realizou um filme experimental com sombras, que foi o ponto de partida para trabalhos com silhuetas em movimento, em colaboração com Manuel Zimbro.

<http://www.youtube.com/watch?v=2uYY5vG45UQ>

3ª FASE		5 Aulas (90' + 90' + 90' + 90' + 90') = 450'			
Construção da instalação artística					
ATIVIDADE		OBJETIVOS		CONTEÚDOS	
<p>Planificação e execução da instalação artística.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Descrição da peça a ser concebida quanto à tipologia, materiais e condições de exposição.</li><li>- Identificação do local a intervir e definição do tema para trabalhar as silhuetas</li><li>- Experimentação de várias hipóteses de silhuetas, com figura humana e objeto, em projeção direta.</li></ul> <p>Registos gráficos e fotográficos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Projeção das partes constituintes da peça e execução prática do desenho das silhuetas</li><li>- Exploração plástica das silhuetas</li></ul> <p>-Montagem da instalação e avaliação do projeto</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Ser sensível à influência das relações formais na qualidade visual do envolvimento</li><li>- Materializar o desenvolvimento de uma ideia estabelecendo novas relações ou organizando em novas bases</li><li>- Utilizar intencionalmente as interações dos elementos visuais para o enriquecimento da expressão</li><li>- Dominar técnicas expressivas, adequando os meios à ideia que se pretende materializar</li><li>- Emitir opiniões e discutir posições com base na sensibilidade, na experiência e nos conhecimentos adquiridos.</li><li>- Cumprir normas democraticamente estabelecidas para trabalhar em grupo, gerir matérias e partilhar espaços de trabalho</li><li>- Assumir uma posição consciente e crítica perante o envolvimento visual</li></ul>		<p>COMUNICAÇÃO</p> <p>ESPAÇO</p> <p>ESTRUTURA</p> <p>FORMA</p> <p>LUZ-COR</p>	

**Instalação** | A instalação é uma obra artística com génese na Arte Concetual, que resulta da junção de vários elementos num espaço, tendo a sua disposição o objetivo de criar uma relação com o espetador e questionar o conceito da arte, do espaço e do tempo. Absorve e explora várias formas de expressão artística, permitindo uma grande possibilidade de suportes e materiais. Tem uma componente efémera e volátil, modificando e construindo o espaço onde é exibida, ao mesmo tempo que o desconstrói. A transformação do objeto, ou objetos em Instalação iniciou-se nas vanguardas artísticas, nomeadamente com os trabalhos de Marcel Duchamp, quando os artistas colocaram em causa os suportes tradicionais da arte. A instalação configura-se hoje como uma das principais tendências no campo da arte, enfatizando cada vez mais as novas tecnologias. e a consequente interação direta com o espetado

## AVALIAÇÃO

Parametros de Avaliação:

- Técnicas
- Conceitos
- Processos
- Percepção da Representação do real
- Valores e Atitudes

## CALENDARIZAÇÃO

A Prática de Ensino Supervisionada tem uma componente letiva de 16 horas semanais, dividida entre as horas letivas, o trabalho de preparação com os professores orientadores e participação ativa na comunidade escolar. Os dias abaixo referem-se às aulas

1ª fase	Introdução ao projeto
	25 de fevereiro
2ª fase	Dois casos: Cinema e Arte Contemporânea
	4 de março 11 de março
3ª fase	Conceção da Instalação
	8 de abril 15 de abril 22 de abril 29 de abril 6 maio

## RECURSOS / MATERIAIS

- Prezi: “O que nos dizem as sombras?”
- “Estória do Gato e da Lua”, Pedro Serrazina, 1995
- “Pelas Sombras”, Catarina Mourão, 2010
- Computador com ligação à internet
- Projetor vídeo / retroprojetor
- Folhas A3 cavalinho
- Diário Gráfico
- Lápis B6 / Materiais riscadores
- Papel cenário
- Materiais de acordo com o projeto

## BIBLIOGRAFIA

DONDIS, Donis (2003) - *A Sintaxe da Linguagem Visual*, São Paulo: Martins Fontes

GIL, Isabel Capelo (2001) - *Literacia Visual: estudos sobre a inquietude das imagens*. Lisboa: Arte & Comunicação, Edições 70, Lda

GONÇALVES, Eurico (1991) - *A Arte Descobre a Criança*. Amadora: Raiz Editora

RODRIGUES, Dalila D'Alte (2002) - *A infância da Arte, a arte da infância*. Porto: Edições Asa

HONNEF, Klaus (2003) – *Warhol*. Lisboa: Tashen

## RECURSOS ONLINE

<http://www.youtube.com/watch?v=zEzIPsKwTIw>

<http://www.youtube.com/watch?v=YjwaSye8aSM>

<http://www.youtube.com/watch?v=6mlQjxvKSqw>

<http://www.youtube.com/watch?v=HyFtLQTXesA>

<http://www.youtube.com/watch?v=H7e07c52VWg>

<http://www.youtube.com/watch?v=PTdzCAGH3IU>

<http://www.youtube.com/watch?v=myG5Xg0NaQ4>

<http://vimeo.com/3624828>

<http://vimeo.com/8991732>

<http://www.youtube.com/watch?v=2uYY5vG45UQ>

[http://www.youtube.com/watch?v=WS4TWjuPSdE&list=PLsBU6s2KWHpq8kqonr6DglnM\\_90FeVf0e](http://www.youtube.com/watch?v=WS4TWjuPSdE&list=PLsBU6s2KWHpq8kqonr6DglnM_90FeVf0e)

[http://www.youtube.com/watch?v=x3ImAcDxsV0&list=PLsBU6s2KWHpq8kqonr6DglnM\\_90FeVf0e](http://www.youtube.com/watch?v=x3ImAcDxsV0&list=PLsBU6s2KWHpq8kqonr6DglnM_90FeVf0e)

[http://www.youtube.com/watch?v=B2scw3KOyRY&list=PLsBU6s2KWHpq8kqonr6DglnM\\_90FeVf0e](http://www.youtube.com/watch?v=B2scw3KOyRY&list=PLsBU6s2KWHpq8kqonr6DglnM_90FeVf0e)

[http://www.youtube.com/watch?v=WtjVmlQ2T3w&list=PLsBU6s2KWHpq8kqonr6DglnM\\_90FeVf0e](http://www.youtube.com/watch?v=WtjVmlQ2T3w&list=PLsBU6s2KWHpq8kqonr6DglnM_90FeVf0e)

Mestrado em Ensino de Artes Visuais

no 3º Ciclo e Secundário



*Departamento de Pedagogia e*

*Educação*

*Prática de Ensino Supervisionada*

*2011 – 2013*

Francisco André Estrela Mantas N° 9848